

1 **COMISSÃO INTERMINISTERIAL PARA OS RECURSOS DO MAR**

2 **ATA DA 196ª SESSÃO ORDINÁRIA**

3 **Brasília, 28 de agosto de 2017.**

4 **1.0 - ABERTURA**

5 Às 9:30h do dia 28 de agosto de 2017, o Comandante da Marinha, Coordenador da CIRM, Almirante
6 de Esquadra EDUARDO BACELLAR LEAL FERREIRA, deu boas-vindas aos novos integrantes do
7 Colegiado e convidados presentes nesta Sessão. Destacou a presença do Contra-Almirante EDGAR
8 LUIZ SIQUEIRA BARBOSA do Estado-Maior da Armada e, em seguida, declarou aberta a 196ª
9 Sessão Ordinária da CIRM.

10 **Membros e/ou Representantes que compareceram à Sessão:**

11 **Casa Civil da Presidência da República (Casa Civil/PR)**

12 Senhor RODRIGO AUGUSTO RODRIGUES (Titular).

13 **Ministério da Defesa (MD)**

14 Capitão de Mar e Guerra ROGÉRIO DE OLIVEIRA GONÇALVES (Titular).

15 **Ministério das Relações Exteriores (MRE)**

16 Ministro REINALDO JOSÉ DE ALMEIDA SALGADO (Titular); e

17 Conselheiro PAULO JOSÉ CHIARELLI VICENTE DE AZEVEDO (Suplente).

18 **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)**

19 Senhor FRANCISCO QUIXABA FILHO (Suplente).

20 **Ministério da Educação (MEC)**

21 Professor VANILDO SOUZA DE OLIVEIRA (Representante).

22 **Ministério da Saúde (MS)**

23 Senhora ADRIANA NASCIMENTO SANTOS CARTAXO (Titular); e

24 Senhora NÍNIVE AGUIAR COLONELLO FRATTINI (Suplente).

25 **Ministério de Minas e Energia (MME)**

26 Senhor JOSÉ LUIZ UBALDINO DE LIMA (Titular).

27 **Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPOG)**

28 Senhor MIGUEL CRISÓSTOMO BRITO LEITE (Titular).

29 **Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC)**

30 Senhor SÁVIO TÚLIO OSELIERI RAEDER (Representante); e
31 Senhor ANDREI DE ABREU SODRÉ POLEJACK (Suplente).
32 **Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC)**
33 Senhor LUIZ MIGUEL BATUIRA FALCÃO (Titular).
34 **Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil (MTPA)**
35 Senhor MARCOS PAULO BOGOSSIAN (Titular).
36 **Ministério do Meio Ambiente (MMA)**
37 Senhor CARLOS ALBERTO DE MATTOS SCARAMUZZA (Titular);
38 Senhor RÉGIS PINTO DE LIMA (Suplente); e
39 Senhor UGO EICHLER VERCÍLLO (Representante).
40 **Ministério da Integração Nacional (MI)**
41 Senhor WILFRIDO TIRADENTES DA ROCHA NETO (Titular).
42 **Ministério do Turismo (MTur)**
43 Senhor ALEXANDRE DO NASCIMENTO MANGINI (Suplente).
44 **Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (SECIRM)**
45 Contra-Almirante RENATO BATISTA DE MELO; e
46 Capitão de Mar e Guerra FRANCISCO ANDRÉ BARROS CONDE.
47 **Convidados**
48 **Gabinete do Comandante da Marinha**
49 Capitão de Mar e Guerra GUILHERME DA SILVA COSTA.
50 **Estado-Maior da Armada (EMA)**
51 Contra-Almirante EDGAR LUIZ SIQUEIRA BARBOSA;
52 Capitão de Mar e Guerra CÉSAR AUGUSTO DALLACOSTA NOGUEIRA; e
53 Capitão de Fragata (T) TERESA CRISTINA CAVALCANTI SOARES.
54 **Diretoria-Geral de Desenvolvimento Nuclear R. E. Tecnológico da Marinha (DGDNTM)**
55 Capitão de Mar e Guerra NILO GONÇALVES DE SOUZA.
56 **2.0 - ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS**
57 **2.1 - Adoção da Agenda**
58 O Coordenador submeteu ao plenário a aprovação da Agenda Provisória, encaminhada aos membros no

59 dia 16 de agosto, sendo a mesma aprovada sem alterações.

60 **2.2 - Aprovação da Ata da 195ª Sessão Ordinária da CIRM**

61 O Coordenador esclareceu que a Ata da sessão anterior foi encaminhada no dia 1º de agosto para
62 apreciação de todos os Membros, tendo sido consolidada com as sugestões recebidas. A Ata da 195ª
63 Sessão Ordinária da CIRM foi aprovada sem alterações.

64 **3.0 - ASSUNTOS PARA DELIBERAÇÃO**

65 O Coordenador concedeu a palavra ao Secretário da CIRM, Contra-Almirante RENATO MELO, para
66 apresentar o subitem 3.1 - Criação de Grupo de Trabalho “Ad Hoc” (GTAdHoc) “Plano de Manejo do
67 Arquipélago de São Pedro e São Paulo”.

68 O Secretário da CIRM expôs que o Arquipélago de São Pedro e São Paulo é um conjunto de ilhas
69 rochosas provido de recursos marinhos diversificados e incorpora elevado interesse científico e
70 estratégico para o País, tendo sido declarado Área de Proteção Ambiental (APA) em 5 de junho de
71 1986, conforme estabelecido no Decreto nº 92.755/1986. Além de tratar-se de um verdadeiro
72 laboratório a céu aberto, esse grupo de dez pequenas ilhas, por intermédio do Programa Arquipélago de
73 São Pedro e São Paulo (PROARQUIPELAGO), vem servindo de apoio, ininterruptamente desde 1998,
74 para cientistas desenvolverem pesquisas nas mais diversas áreas do conhecimento. Tendo em vista que
75 o Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental Fernando de Noronha – Rocas – São Pedro e São
76 Paulo, ora em vigor, aprovado pela Portaria nº 384, de 8 de junho de 2017, do Instituto Chico Mendes
77 de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), prevê que deva ser estabelecida uma zona de maior
78 restrição no polígono do Arquipélago de São Pedro e São Paulo, por meio de trabalho técnico conjunto
79 do ICMBio com a SECIRM e outros especialistas, a Subcomissão para o Plano Setorial para os
80 Recursos do Mar deliberou, em sua última reunião, realizada em 8 de agosto de 2017, sobre a criação
81 de um Grupo de Trabalho Ad Hoc com a finalidade de subsidiar o processo de zoneamento da atividade
82 pesqueira na região do Arquipélago de São Pedro e São Paulo, com vistas à diminuição da pressão de
83 pesca. O Secretário informou, ainda, que a Resolução que cria o Grupo de Trabalho Ad Hoc “Plano de
84 Manejo do Arquipélago de São Pedro e São Paulo” e a respectiva Portaria encontravam-se disponíveis
85 na pasta e projetadas nas telas, e em seguida submeteu à apreciação do plenário, a Resolução nº
86 01/2017/CIRM e a Portaria correspondente.

87 O Senhor UGO salientou que, recentemente, foi elaborado um Plano de Manejo para a Área de

88 Proteção Ambiental de Fernando de Noronha, Atol das Rocas e Arquipélago de São Pedro e São Paulo,
89 e manifestou total acordo com a criação desse Grupo de Trabalho, já deliberado no âmbito da
90 Subcomissão para o PSRM, uma vez que poderá contribuir com medidas de gestão para o polígono do
91 Arquipélago de São Pedro e São Paulo.

92 O Senhor UBALDINO observou que por ocasião da reunião da Subcomissão para o PSRM foi
93 solicitada a inclusão de representante do Ministério de Minas e Energia - MME nesse Grupo de
94 Trabalho. A tempo, foram feitas as inclusões solicitadas pelo MME na Resolução e Portaria. O Plenário
95 não apresentou objeções e o Coordenador declarou aprovada a criação do Grupo de Trabalho Ad Hoc
96 “Plano de Manejo do Arquipélago de São Pedro e São Paulo”, nos termos da Resolução nº
97 01/2017/CIRM, e assinou a Portaria correspondente.

98 **4.0 - SUBCOMISSÃO PARA O PLANO SETORIAL PARA OS RECURSOS DO MAR-PSRM**

99 **4.1 - Biotecnologia Marinha - BIOMAR**

100 O Coordenador concedeu a palavra ao Representante do MCTIC, Senhor SÁVIO TÚLIO OSELIERI
101 RAEDER, para relatar as atividades do BIOMAR, tendo o mesmo informado que o BIOMAR continua
102 desenvolvendo esforços para a revisão e atualização da publicação “Caracterização do Estado da Arte
103 em Biotecnologia Marinha”, cujo foco é o diagnóstico da capacidade de pesquisa, desenvolvimento e
104 inovação em biotecnologia marinha. Os trabalhos de revisão dessa publicação estão sendo coordenados
105 pelo Professor Doutor ANDRÉ LIMA, da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), e na sua segunda
106 edição deve contar com 10 capítulos. Conterá uma visão abrangente nacional da pesquisa, em questões
107 legais, em propriedade intelectual, e em formação de recursos humanos no setor. Destacou, ainda, o
108 seguinte: o MCTIC, em parceria com o Ministério da Saúde e a Organização Pan-Americana de Saúde
109 (OPAS), vem trabalhando na busca de elementos de novos bioativos identificados pela ciência
110 brasileira que poderiam aportar ao complexo industrial da saúde do Ministério da Saúde visando o
111 desenvolvimento tecnológico e a transferência de tecnologia para o SUS. Com isso, houve abertura de
112 uma carta de projetos potenciais a serem fomentados pelo Ministério da Saúde; o MCTIC vem
113 trabalhando na formalização de uma rede nacional de biotecnologia marinha, cujos resultados futuros
114 abrem imensas possibilidades para o Brasil nesse setor, que hoje representa milhões de dólares no
115 mercado internacional. O Senhor SÁVIO destacou, também, a conclusão dos trabalhos desenvolvidos
116 pelo Grupo de Trabalho Sobre o Coral Sol instituído pela Subcomissão para o PSRM. no sentido de

117 buscar subsídios para dirimir a questão do Coral Sol no litoral do Brasil, e que após uma série de onze
118 encontros com diversos setores envolvidos, foi elaborado um relatório com contribuições para a
119 elaboração do Plano de Controle do Coral Sol, a cargo do MMA. Na oportunidade, o Senhor SÁVIO
120 cumprimentou o coordenador do Grupo de Trabalho Coral Sol, Senhor ANDREI POLEJACK, pelo
121 intenso trabalho desenvolvido para conciliar diversas visões e interesses, e agradeceu a SECIRM e
122 demais órgãos envolvidos pelas contribuições prestadas, num sinal claro de união nesse processo e
123 parceria. A Senhora ADRIANA ressaltou que o Ministério da Saúde está empenhado nesse trabalho de
124 pesquisas na área de biotecnologia marinha com especial enfoque em insumos estratégicos para área da
125 saúde. Destacou que, com o aporte de recursos para o próximo ano, será possível alavancar as
126 pesquisas que já existem na área de pesquisa clínica, bem como garantir o apoio aos projetos voltados
127 para a geração de produtos. O Senhor UGO VERCÍLLO agradeceu o empenho do MCTIC na condução
128 das atividades desse Grupo de Trabalho que, durante um ano, buscou e consolidou informações sobre o
129 Coral Sol. Afirmou, ainda, que, depois desse esforço, voltamos ao prumo e, assim, contribuimos para
130 que o MMA conduza, até o final desse ano, um Plano de Controle para o Coral Sol nas águas
131 jurisdicionais brasileiras. Por fim, o Senhor UGO reconheceu a atuação ímpar do Senhor ANDREI
132 POLEJACK na coordenação dos trabalhos, agradeceu a participação da Marinha, Petrobras, MME e
133 outros parceiros na busca de subsídios para que se consiga concluir o Plano de Controle do Coral Sol.
134 Trata-se de um tema oneroso para o estado brasileiro, não só para a indústria, mas também para o setor
135 ambiental, o que mais preocupa.

136 **4.2 - Avaliação, Monitoramento e Conservação da Biodiversidade Marinha - REVIMAR**

137 O Coordenador concedeu a palavra ao Senhor UGO VERCILLO, representante do Ministério do Meio
138 Ambiente, tendo o mesmo relatado que o REVIMAR é uma ação que busca atingir, de forma
139 participativa, as metas de conservação e monitoramento da biodiversidade marinha. Na reunião
140 passada, manifestamos que estávamos concluindo o plano de trabalho executivo dessa ação e, ao longo
141 desse último período, tivemos um caso ímpar com a discussão de uma ação mais integrada sobre a
142 proteção dos oceanos, apontando para a necessidade da discussão dos nossos compromissos voluntários
143 do Brasil para o atingimento do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 14 (ODS14). Como é
144 sabido, em junho desse ano, tivemos pela primeira vez uma conferência mundial focada na proteção
145 dos oceanos e, além disso, os países-membros da ONU ratificaram metas para 2030, visando o

146 desenvolvimento sustentável do milênio, e um desses objetivos, o ODS 14, foca no ambiente marinho.
147 Em virtude dos compromissos que o Brasil depositou junto à ONU, estamos aperfeiçoando a ação
148 REVIMAR para que dentro dela sejam incorporados de forma plena os objetivos depositados,
149 facilitando o acompanhamento de forma integrada. Outro ponto importante é um projeto que visa a
150 conservação sustentável da plataforma norte do Brasil integrada com as Guianas, na foz do Amazonas,
151 onde existe uma relação muito próxima dos efluentes que saem do Amazonas como nutrientes para
152 toda a região caribenha. Observamos que existe o interesse dos organismos de gestão do ambiente
153 marinho do Caribe em atuar de forma integrada com o Brasil, uma vez que nos convidaram para
154 participar de um projeto que envolve a conservação do ecossistema marinho da região norte do país. Na
155 reunião passada da Subcomissão para o PSRM apresentamos esse projeto e esperamos, nas próximas
156 semanas, fazer mais uma apresentação no REVIMAR para consolidar esse processo e buscar que a
157 CIRM chame a estratégia de conservação desse ambiente marinho, na perspectiva de conservar esse
158 ambiente único e, também, pelo interesse de se aproximar mais dos países caribenhos e construirmos
159 uma relação com os mesmos, no que se refere a conservação do ambiente marinho. Nesse sentido, o
160 REVIMAR vem evoluindo e mantém os trabalhos de monitoramento da biodiversidade marinha,
161 implementando ações de conservação de espécies ameaçadas de extinção e, em conjunto com MDIC,
162 desenvolvendo programas de recuperação de espécies de interesse econômico em situação crítica. Na
163 próxima reunião do PSRM será apresentado um Plano de Trabalho mais detalhado com todos esses
164 pontos.

165 **4.3 - Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar – PPG-Mar**

166 O Coordenador concedeu a palavra ao Professor VANILDO SOUZA DE OLIVEIRA tendo o mesmo
167 justificado a ausência da Professora CLEUZA MARIA SOBRAL DIAS, Reitora da FURG e
168 representante do Ministério da Educação (MEC) na CIRM. Sobre as atividades do Comitê Executivo
169 para o PPGMar, o Professor VANILDO ressaltou que a exemplo do que ocorreu em 2016, em virtude
170 da indisponibilidade de recursos, o PPG-Mar não conseguiu desenvolver todas as atividades previstas
171 no seu Plano de Trabalho. Sem a disponibilidades dos recursos orçamentários do MEC, algumas
172 atividades estão sendo desenvolvidas com recursos próprios da FURG, a exemplo da continuidade do
173 “Repositório de Ciências do Mar”, da manutenção do “Portal Ciências do Mar Brasil”, a continuidade
174 do Programa de Apoio à Atividade Embarcada, e da publicação de material didático na área de ciências

175 do mar. Cabe destacar que nesse quadrimestre foi realizada a publicação do “Manual do Empreendedor
176 em Ciências do Mar”, e o lançamento do “Navio Ciências do Mar I”, a primeira das 4 embarcações que
177 estão sendo construídas para serem empregadas como Laboratórios de Ensino Flutuantes. O “Ciências
178 do Mar I”, lançado ao mar no dia 14 de julho, em Fortaleza/CE, zarpou no dia seguinte com destino a
179 Rio Grande/RS, onde chegou em 29 de julho, e ficará sob gerência da FURG e será utilizado para
180 ensino e pesquisa ligados à vida marinha, não só pela FURG, mas por todas as universidades da Região
181 Sul do Brasil. A cerimônia de incorporação do “Ciências do Mar I” à frota da FURG está programada
182 para o dia 30 de agosto, no porto de Rio Grande/RS. A FURG coordenou e fiscaliza, por meio de
183 comissão formada por professores e técnicos da própria instituição, o processo de construção das
184 embarcações padronizadas, que vão atender aos 40 cursos de graduação na área de ciências do mar que
185 temos atualmente no Brasil. As demais embarcações, ainda em processo de construção, ficarão sob
186 administração da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Universidade Federal de Pernambuco
187 (UFPE) e Universidade Federal Fluminense (UFF). O Senhor SAVIO parabenizou o MEC por essa
188 conquista e destacou que a consolidação do INPO, que o MCTIC está empenhado, poderia ser a
189 solução para a manutenção desses navios. O Coordenador enfatizou o desafio que será operar e manter
190 essas embarcações e salientou que a Marinha poderá orientar e ajudar no que for possível. O Professor
191 VANILDO explicou que cada uma das embarcações ficará sediada numa região do país, devendo ser
192 administrada por um Comitê Gestor de modo que atenda a um Pool de Universidades com vistas a
193 suprir as carências de aulas práticas. A Senhora ADRIANA cumprimentou o MEC por essa realização e
194 manifestou interesse no emprego dessas embarcações que poderão contribuir com pesquisas para a área
195 da saúde.

196 O Coordenador concedeu a palavra ao Secretário da CIRM para relatar as atividades referentes às
197 Ações relacionadas nos subitens 4.4 a 4.6 da agenda.

198 **4.4 - Pesquisas Científicas nas Ilhas Oceânicas - PROARQUIPÉLAGO e PROTRINDADE**

199 O Secretário relatou que as atividades de pesquisas científicas nas Ilhas Oceânicas são desenvolvidas
200 pelo Programa de Pesquisas Científicas na Ilha da Trindade, Arquipélago de Martin Vaz e águas
201 marítimas adjacentes – PROTRINDADE e pelo Programa de Pesquisas Científicas no Arquipélago de
202 São Pedro e São Paulo – PROARQUIPELAGO. No âmbito do PROTRINDADE foi realizada, no
203 período de 10 a 20 de agosto, a sexta expedição científica deste ano, com o apoio do Navio Patrulha

204 Oceânico AMAZONAS. Contou com a participação de dez pesquisadores, pertencentes a seis
205 diferentes projetos de pesquisa, cabendo ressaltar que atualmente estão sendo apoiados 26 projetos
206 vinculados a dezessete diferentes Instituições. A Estação Científica da Ilha da Trindade (ECIT),
207 inaugurada ao final de 2010, segue operando normalmente. Contudo, vale mencionar que, em meados
208 do mês de julho, algumas telhas foram arrancadas por fortes ventos que varreram a ilha. Esse incidente
209 não trouxe prejuízo às atividades de pesquisa e o devido reparo já foi prontificado. O Secretário
210 informou que entre os dias 29 de maio e 1º de junho, em Brasília, foi realizado o "V Workshop
211 Científico do PROTRINDADE e PROARQUIPELAGO – Avaliação e Acompanhamento". Esse evento
212 contou com o suporte financeiro do CNPq e teve a participação de diversos coordenadores de projetos
213 já finalizados (Editais de 2012 e 2013) e em fase de execução (Edital de 2015), dos Programas
214 PROARQUIPELAGO e PROTRINDADE. Os objetivos do Workshop foram alcançados com pleno
215 êxito, quais sejam, a divulgação dos resultados científicos alcançados pelos projetos encerrados e o
216 intercâmbio de informações e experiências entre os pesquisadores. No que se refere ao
217 PROARQUIPELAGO, foi realizada uma Comissão de Manutenção da Estação Científica entre os dias
218 20 e 30 de junho, com o apoio do Navio Patrulha Oceânico "Araguari". Além da manutenção das
219 edificações e equipamentos mantidos no arquipélago, foi viabilizada a realização de reportagens por
220 parte da rede televisiva SBT, sendo a matéria produzida já veiculada.

221 No período de 3 a 11 de junho último, na Base Naval de Natal, foi realizado o Quadragésimo Segundo
222 Treinamento Pré-Arquipélago. Trata-se de treinamento prévio a que os pesquisadores são submetidos
223 antes de integrar uma expedição, com a finalidade de conferir as necessárias condições de segurança.
224 Naquela ocasião, foram habilitados 28 pesquisadores brasileiros e 1 colombiano. O próximo
225 Treinamento está previsto para ocorrer no período de 30 de setembro a 8 de outubro. A Estação
226 Científica, permanentemente guarnecida, já apoiou cerca de 1300 pesquisadores em 19 anos de
227 funcionamento e, nesse momento, opera sem qualquer restrição. Atualmente, estão sendo
228 desenvolvidos 24 projetos de pesquisa que se vinculam a universidades espalhadas por todo o território
229 nacional. Entretanto, merece destaque a recorrente dificuldade, já apresentada à comunidade científica,
230 de preencher as vagas disponíveis nas expedições com pesquisadores vinculados aos respectivos
231 projetos. O projeto da nova Estação Científica para o Arquipélago de São Pedro e São Paulo continua
232 em desenvolvimento, sob coordenação do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo.

233 O Coordenador considerou a necessidade de se analisar as ausências de pesquisadores em algumas
234 comissões de pesquisa no Arquipélago de São Pedro e São Paulo, e salientou que deve existir alguma
235 maneira para motivar mais os jovens pesquisadores. O Secretário salientou que quando não é possível a
236 ida de pesquisadores, a SECIRM tem que fazer a ocupação com militares, pois a estação científica tem
237 que ficar permanente guarnecida. O Senhor ANDREI informou que não se trata de falta de interesse
238 por parte dos pesquisadores, e sim a falta de um edital que dê o respaldo para o preenchimento dessas
239 vagas, sem o aporte de recursos. O Coordenador enfatizou que existe o aspecto geopolítico da
240 necessidade da ocupação permanente da ilha, sendo possível que existam outras organizações
241 governamentais voltadas para apoiar uma posição estratégica que transcende a realização de pesquisas.

242 **4.5 - Sistema Brasileiro de Observação dos Oceanos e Estudos do Clima – GOOS-Brasil**

243 O Secretário relatou que o Sistema Brasileiro de Observação dos Oceanos e Estudos do Clima –
244 GOOS-Brasil é composto por diversas redes de monitoramento, e tem como objetivo a ampliação e
245 consolidação de um sistema permanente de observação dos oceanos, zona costeira e atmosfera, a fim
246 de aprimorar o conhecimento científico, subsidiar estudos, previsões e ações, contribuindo para reduzir
247 riscos e vulnerabilidades decorrentes de eventos extremos e das mudanças climáticas que afetam o
248 Brasil. Os dados coletados pelas redes de observação são de domínio público e encontram-se
249 disponíveis na página www.goosbrasil.org.

250 **PNBoia**

251 O PNBoia é constituído por uma rede de boias fixas e de deriva ao longo da plataforma continental e
252 em águas profundas do oceano Atlântico Sul e Tropical, com o objetivo de monitorar os parâmetros
253 oceanográficos e meteorológicos. O PNBoia possui atualmente quatro boias meteoceanográficas fixas
254 em operação (Fortaleza, Cabo Frio, Santos e Itajaí) e quatro boias inoperantes (Porto Seguro, Vitória
255 Niterói e Rio Grande). Entre abril e julho de 2017 foram realizados o recolhimento e relançamento da
256 boia Santos, a manutenção das boias Cabo Frio e Vitória, e o recolhimento das boias Rio Grande,
257 Vitória, Niterói e Porto Seguro. O maior empecilho à manutenção da meta de operacionalidade dos
258 dispositivos fixos em torno de 90%, decorre do alto índice de vandalismo sobre estes equipamentos.

259 Não apenas o furto ou o dano dos sensores das boias podem ser consideradas ações de vandalismo. A
260 amarração de pequenas embarcações às estruturas de fundeio das boias comprometem a qualidade e
261 confiabilidade dos dados coletados, além de eventualmente provocar a deriva do equipamento e até

262 mesmo a sua perda, sem qualquer possibilidade de recuperação. Entre abril de 2017 e o período atual,
263 ocorreram três eventos de vandalismo nas boias Santos, Rio Grande e Vitória, totalizando um prejuízo
264 de cinquenta e um mil dólares americanos (USD 51.000,00).

265 **PIRATA**

266 O PIRATA é uma rede de observação in situ composta por boias fundeadas para monitorar uma série
267 de variáveis dos processos de interação oceano-atmosfera no oceano Atlântico Tropical. A próxima
268 comissão PIRATA está prevista para o período de 11 de setembro a 10 de dezembro a bordo do Navio
269 de Pesquisa Hidroceanográfico Vital de Oliveira, quando será realizada a manutenção na rede, com a
270 substituição de 5 boias Atlas por um tipo de boia com tecnologia mais avançada. No período de 5 a 7
271 de novembro, em Fortaleza/CE, será realizada a próxima reunião do Programa PIRATA-Brasil, ocasião
272 em que será comemorado o aniversário de 20 anos desse programa no país.

273 **MOVAR**

274 O MOVAR objetiva o monitoramento da estrutura térmica entre o Rio de Janeiro e a Ilha de Trindade a
275 partir do lançamento de batitermógrafos descartáveis (XBT). Em julho de 2017, foi aprovada a
276 participação do MOVAR no edital Universal/2016 do CNPq no valor de cem mil reais (R\$ 100.000,00),
277 o que aportará novos recursos para um ciclo de 3 anos. Adicionalmente, o MCTIC repassou para o
278 projeto a importância de oitenta e dois mil e quatrocentos reais (R\$ 82.400,00) no início deste semestre.

279 Com esses recursos será possível garantir bolsas de iniciação científica e apoio técnico para os
280 participantes do projeto. As demais redes do GOOS-Brasil encontram-se operando sem restrições.

281 O Senhor SÁVIO informou que o Projeto PIRATA está completando 20 anos, infelizmente estamos
282 passando por essa situação adversa, pois das 8 boias instaladas 5 estão apagadas, e na semana passada
283 uma delas foi encontrada derivando no litoral do Ceará, sem os equipamentos. Com o apoio da
284 Marinha, por meio da DHN, estamos planejando a troca emergencial das boias, e também uma
285 comissão científica para comemorar esses 20 anos. Nessa comissão serão amostradas estações
286 oceanográficas completas, a cada grau de latitude, com coletas de dados atmosféricos e também de
287 fundo. Essa é uma situação inédita nos meios científico, tanto que chamou a atenção da revista Nature
288 que já demonstrou interesse em fazer uma publicação em volume especial a respeito dessa comissão.
289 Por outro lado, existe a preocupação forte com a situação do Navio de Pesquisa Hidroceanográfico

290 Vital de Oliveira que vem sofrendo atrasos nos reparos que estão fora do controle da Marinha, na
291 esperança de isso seja superado fazendo com que o nosso principal navio de pesquisa esteja a pleno
292 vapor. O Senhor REGIS considerou ser possível as unidades de conservação costeira e marinha do
293 MMA fazerem parte de apoio logístico, ou o que for necessário no combate ao vandalismo observado
294 nas boias. O Professor VANILDO salientou que essas boias são verdadeiros atratores de peixes,
295 principalmente do atum, o que fez surgir uma nova modalidade de pescaria no Ceará que é a pesca de
296 atum com vara, aproveitando agregação de cardumes nas boias. Uma solução seria investir numa
297 campanha de conscientização das colônias de pescadores, explicando a importância das boias e
298 mostrando os prejuízos decorrentes do vandalismo nesses equipamentos. O Coordenador destacou que
299 a atividade da pesca não é incompatível com as boias, mas como quem normalmente faz o vandalismo
300 é o pescador e a nossa comunidade de pesca é muito atrasada, com um percentual elevado de
301 analfabetos, há a necessidade de campanhas de esclarecimento, mostrando a importância das boias e os
302 riscos e prejuízos envolvidos. A exemplo do que ocorre nas plataformas de petróleo que se transformam
303 em grandes atratores de pesca, mas representam riscos enormes nas pescarias no seu entorno. O Senhor
304 ANDREI lembrou que recentemente, esse tema foi levantado no “Comitê de Gestão de Atuns e Afins”
305 esse tema foi levantado e existe uma iniciativa daquele comitê para um trabalho de conscientização
306 sobre a pesca aproveitando essas estruturas. As boias do PIRATA são monitoradas pela NOA que avisa
307 quando uma boia começa a derivar de uma forma estranha. Existe, ainda, um compromisso em relação
308 a acabar a pesca não reportada, ilegal e não controlada, uma agenda para 2030, que merece uma atitude
309 séria, pois é muito grande a quantidade de atuns pescados nas boias. O Coordenador indagou se é possível
310 fazer a pesca sem destruir a boia? O Senhor ANDREI explicou que como a boia é um atrator onde as
311 embarcações se amarram, uma metodologia criativa, e nesse vão acabam danificando a boia. O
312 Professor VANILDO lembrou que a Universidade Federal Rural de Pernambuco tem um projeto para
313 atratores artificiais de meia água visando colocar boias exclusivas para pesca, e observamos que não
314 existe nenhuma NORMAN para atratores de pesca. Com a regulamentação de como se colocar esse
315 tipo de boia, a instituição que estiver cuidando da pesca poderia incentivar a criação de atratores para
316 peixe, até mesmo um programa nacional poderia ser parte da solução. O Senhor UGO salientou que o
317 tema nos incita a derivar e fazer ilações, pensar em propostas, mas é importante pautar isso no sistema
318 de gestão onde a gente busque entender a dinâmica, a questão da atração com uso de técnicas artificiais

319 tem sim um impacto, agregando biomassa, aumentando a capacidade de pesca, com efeitos na
320 regeneração e recuperação de recursos pesqueiros. Daí a importância de se fazer essas ações com base
321 clara e subsídios adequados para evitar, mais uma vez, empregar uma estratégia que conduza a um
322 impacto mais perverso do que a solução que estamos buscando. Por exemplo, no caso das plataformas
323 de petróleo o que é definido hoje é uma zona de exclusão de pesca, tanto no que diz respeito a proteção
324 da plataforma para evitar acidentes, e também, esse esforço de pesca numa área concentrada. Essas
325 medidas foram adotadas visando a segurança do pescador, bem como da atividade de exploração de
326 petróleo. Ressalto que as boias atratoras que tem como princípio básico gerar informações para toda a
327 dinâmica oceanográfica, e devemos primar pela sua função, daí a necessidade desse tema ser tratado
328 nas gestões adequadas. O Professor VANILDO considerou que a pesca vai existir enquanto houver
329 essas boias, porque tem pescado e isso gera lucro, e não podemos fugir dessa realidade. A academia
330 precisa dar uma resposta científica para que haja um princípio de manejo, pois temos que partir para
331 uma solução, para uma alternativa de exploração sustentável. O Ministro REINALDO SALGADO
332 lembrou que o Brasil é membro da ICCAT que tem a ver com a conservação e pesca de atuns, onde
333 existem regras muito definidas, e presumo que algumas dessas atividades significa a não observância
334 de alguns dos princípios que o Brasil subscreveu, e lembrou que a ausência da relatoria sobre pesca e
335 captura, pode significar inclusive a não renovação das cotas de atuns que o Brasil tem direito a pescar,
336 e isso teria um efeito econômico muito importante. Lembrando que existem regras internacionais que o
337 Brasil subscreveu, seguramente o que está acontecendo também é parte das nossas não observância em
338 uma entidade internacional. O Coordenador comentou que muitas vezes, um problema que surge é
339 como um cristal de mil facetas, cada faceta representa um problema diferente. Começa com o
340 vandalismo de boias e alcança cotas de pesca etc. Considerando que essa complexidade não se resolve
341 apenas com uma simples norma, o Coordenador voltando ao problema inicial, sugeriu que se organize
342 um Grupo de Trabalho que estude o que deve ser feito para que as boias não sejam vandalizadas. O
343 Senhor LUIZ MIGUEL informou que vai comunicar ao pessoal ligado a pesca no MDIC de que está
344 sendo proposta a criação desse grupo de trabalho. O Senhor UGO informou que a questão das cotas de
345 captura de atuns e a falta de dados sobre a pesca tem sido discutida pelo Comitê de Gestão de Atuns e
346 Afins, onde vem sendo trabalhada uma estratégia com o setor produtivo para buscar a coleta de dados e
347 apresentar um relatório mais consistente para a ICCAT. O setor produtivo e a área governamental estão

348 preocupados com essa questão, e o governo tem sido questionado pela sua dificuldade de manter uma
349 atividade perene e tão relevante como essa. Cientes dessas dificuldades, o setor produtivo, a sociedade
350 civil e os ministérios associados firmaram um compromisso para compilar os dados, organizar e
351 apresentar isso de forma adequada para que o Brasil possa manter as cotas de captura de atuns.

352 **4.6 - Programa de Mentalidade Marítima – PROMAR**

353 O Secretário explicou que o PROMAR busca ampliar na sociedade brasileira o interesse pelo mar e
354 a importância de seus recursos para o desenvolvimento do País. Desde a última reunião da CIRM,
355 dentre as atividades desenvolvidas pelo PROMAR, merecem destaque :

356 - Exposição no Palácio do Planalto (05 a 09 de junho);

357 - Exposição no AquaRio, com 65.000 visitantes (10 a 25 de junho);

358 no Museu do Amanhã, (26 de junho);

359 - Exposição “O Brasil na Antártica e Amazônia Azul” realizada no período de 16 a 22 de julho, durante
360 a sexagésima nona Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, em Belo Horizonte,
361 no Campus da Universidade Federal de Minas Gerais. Neste ano, o tema da reunião da SBPC foi:
362 Inovação, Diversidade e Transformações, e contou com 15.000 participantes.

363 A exposição “O Brasil no Continente Antártico” realizada pela Frente Parlamentar Mista de Apoio ao
364 Programa Antártico Brasileiro, em parceria com o PROMAR, está no Congresso Nacional, desde o dia
365 22 de agosto e permanecerá até 1º de setembro.

366 Além das exposições, cabe mencionar a realização de campanhas em programas de rádio, de
367 divulgação da Amazônia Azul, e de conscientização sobre a importância das Redes de Boias de
368 Monitoramento da Marinha, conforme recomendado na última Sessão Ordinária da CIRM, com vistas à
369 redução do vandalismo que vem sendo verificado nas boias espalhadas no mar; e

370 - O IBGE lançou a versão WEB do Atlas Geográfico das Zonas Costeiras e Oceânicas do Brasil,
371 desenvolvido em parceria com a CIRM, com informações sobre os oceanos e o litoral brasileiro,
372 abordando as dimensões histórica, demográfica, econômica, social e natural.

373 De forma interativa, a versão digital desse Atlas tem todas as informações da versão física, publicada
374 em 2011 e está disponibilizado nos sites da CIRM e do IBGE. O objetivo é incentivar a sociedade a
375 pensar, conhecer e valorizar o uso racional da biodiversidade e dos recursos minerais e energéticos

376 presentes nas águas oceânicas, solo e subsolo marinhos. A nova versão permite acesso a 120 mapas e às
377 bases de dados, com a possibilidade de fazer download, navegar e consultar os dados geográficos,
378 estatísticos, além de alterar a escala de visualização, exportar tabelas, gráficos, podendo, inclusive,
379 salvar as imagens personalizadas.

380 Finalizando, o Secretário informou que na pasta de cada um dos presentes encontrava-se um exemplar
381 do Informativo da CIRM - INFOCIRM - agosto de 2017.

382 **4.7 - Prospecção e Exploração de Recursos Minerais da Área Internacional do Atlântico Sul e** 383 **Equatorial - PROAREA**

384 O Coordenador concedeu a palavra ao Ministro REINALDO JOSÉ DE ALMEIDA SALGADO,
385 representante do MRE, tendo o mesmo relatado que na Sessão Ordinária do Comitê Executivo
386 PROÁREA, realizada no dia 13 de junho, houve um acordo entre os presentes de que o governo
387 brasileiro dará mais atenção ao projeto que será desenvolvido na área da Elevação do Rio Grande, pelo
388 Instituto Oceanográfico da USP em convênio com a Universidade de *Southampton*. Para isso, deverá
389 ser elaborada uma carta do PROAREA para ser encaminhada à FAPESP, financiadora do projeto,
390 apontando as flexibilidades políticas e as inconsistências jurídicas encontradas no convênio e que
391 causam preocupações. Ao mesmo tempo, a CPRM deverá buscar junto ao Instituto Oceanográfico da
392 USP a possibilidade de participar do projeto, e a SECIRM assegurar o fornecimento do óleo
393 combustível. A respeito do contrato que a CPRM tem com a Autoridade Internacional de Fundos
394 Marinhos para a exploração dos recursos minerais da Elevação do Rio Grande, O Ministro
395 REINALDO SALGADO comunicou que o cronograma de execução vem sendo cumprido, tendo sido
396 recebidas, via MME, as informações apresentadas pela CPRM à delegação brasileira junto a
397 Autoridade Internacional de Fundos Marinhos, na Jamaica, e a embaixada brasileira formalizou o
398 documento de ateste da execução dos recursos financeiros. O Senhor UBALDINO informou que as
399 conversas com a USP não avançaram muito, já que no Serviço Geológico do Brasil ainda se discute
400 quanto a forma de como se daria a participação daquela entidade junto ao projeto que será
401 desenvolvido na Elevação do Rio Grande. O Comandante CARLOS LEITE acrescentou que a viagem
402 que estava prevista pelo IOUSP para setembro desse ano foi postergada para o início do ano que vem,
403 bem como não mais será utilizado o “Veículo de Operação Remotas” (ROV) inglês, devido aos custos

404 envolvidos. Por isso, optaram por utilizar equipamentos nacionais. Também deve ser considerado que
405 em janeiro e fevereiro de 2018 deveremos ter alguma novidade em relação a incorporação da Elevação
406 do Rio Grande na extensão da plataforma continental, o que poderia mudar todo o contexto jurídico.
407 Com isso, haverá mais tempo para se consolidar a aproximação do PROAREA/CPRM com o IOUSP,
408 considerando as possibilidades de emprego do Navio de Pesquisa Hidroceanográfico Vital de Oliveira e
409 de um dos navios da USP na Elevação do Rio Grande. O Coordenador indagou se o convênio dos
410 ingleses seria com a FAPESP e se o navio da USP teria alguma relação com o convênio, tendo o
411 Comandante CARLOS LEITE esclarecido que o convênio é com o IOUSP, financiado pela FAPESP,
412 prevendo o emprego do navio da USP na Elevação do Rio Grande e contemplando o embarque de
413 equipamentos e pesquisadores ingleses. O Coordenador lembrou que por ocasião da apresentação do
414 nosso pleito sobre a Elevação do Rio Grande houve uma reação inicial negativa, mas graças à atuação
415 da nossa equipe técnica e do pessoal do MRE as dúvidas foram sanadas. O Coordenador ressaltou,
416 ainda, que graças ao empenho pessoal do Embaixador MAURO VIEIRA o pleito brasileiro será
417 reapresentado.

418 **4.8 - Avaliação da Potencialidade Mineral da Plataforma Continental Jurídica Brasileira-** 419 **REMLAC**

420 O Coordenador concedeu a palavra ao representante do MME, Senhor JOSÉ LUIZ UBALDINO DE
421 LIMA, tendo o mesmo destacado que o objetivo do REMLAC é avaliar a potencialidade mineral da
422 plataforma continental brasileira visando a sua exploração de forma sustentável. Atualmente, no âmbito
423 do REMLAC, os principais projetos que o Serviço Geológico do Brasil (CPRM) vem desenvolvendo
424 são os seguintes:

425 - Projeto Granulados Marinhos (GRANMAR), que vem realizando levantamentos a fim de avaliar e
426 mapear as regiões portadoras de granulados marinhos (areia, cascalho e carbonatos) na costa do
427 Nordeste, desde Alagoas até o Maranhão. Os granulados marinhos podem ser usados principalmente na
428 reconstrução de praias e na construção civil. Os dados coletados estão sendo reprocessados e já
429 geraram diversos produtos como informes de recursos minerais no leste do Ceará, informes de
430 agregados na costa de Pernambuco, cartas batimétricas de Alagoas e Fernando de Noronha, cartas
431 texturais do Rio Grande do Norte e outras cartas importantes para a questão de erosão costeira na
432 região nordeste;

433 - Projeto Diamantes, que tem o objetivo de mapear paleocanais com evidências de diamantes e
434 identificar prováveis fontes e depósitos de diamante que são carreados para a foz dos Rios Pardo e
435 Jequitinhonha, na costa da Bahia. Esse projeto tem uma quantidade considerável de dados batimétricos
436 que quando processados vão permitir lançamentos referentes a batimetria e espessura da camada que
437 poderiam conter diamantes, e permitir a delimitação das regiões que serão objeto de novas amostragens
438 nas futuras comissões; e

439 - Projeto Fosforita Sul que, na costa do Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, com o apoio da
440 Marinha, realizou vários levantamentos batimétricos, levantamentos geológicos e geofísicos,
441 levantamentos multifeixes e coletas de amostras que já geraram algumas informações qualitativas
442 desses recursos. A importância desse projeto se justifica pelo fato de o Brasil ser um país altamente
443 demandante de fósforo, pois 50% do fósforo usado pela nossa agricultura é importado, e o País precisa
444 de novas fontes alternativas. Esses dados levantados anteriormente foram reprocessados permitindo
445 trabalhar num convênio com a FURG que prevê uma comissão, com 45 a 60 dias de mar, ainda esse
446 ano, para levantamentos que possibilitem qualificar esses recursos para uso como fertilizantes.

447 O Coordenador salientou que a economia nacional, hoje, apresenta como vulnerabilidades o
448 fertilizante, pois, em caso de uma crise mundial, o país depende muito do exterior. O Senhor
449 UBALDINO acrescentou que além da fosforita que o Brasil importa, existe uma preocupação com a
450 questão do potássio, pois o Brasil importa 90% do que necessita. No futuro, essa grande dependência
451 de potássio poderá ser suprida com a sua extração do sal existente nas reservas do pré-sal. O Senhor
452 SCARAMUZZA, considerando que deve se buscar desenvolver tecnologias para fazer a exploração
453 com o menor impacto possível, sugeriu que o MME fizesse uma apresentação de como está o estado da
454 arte das tecnologias para exploração de baixo impacto. Quanto ao estado da arte das tecnologias para
455 exploração de baixo impacto, o Senhor UBALDINO informou que será possível levantar as técnicas
456 usadas mundialmente para explorar os recursos minerais com menor impacto ambiental, em várias
457 profundidades.

458 **5.0 - GRUPO DE INTEGRAÇÃO DO GERENCIAMENTO COSTEIRO (GI-GERCO)**

459 O Coordenador concedeu a palavra ao Senhor RÉGIS PINTO DE LIMA, representante do MMA,
460 tendo o mesmo relatado que dos assuntos tratados na 57ª Sessão Ordinária do GI-GERCO, realizada
461 nos dias 5 e 6 de abril, cabe destacar o seguinte:

462 - o Serviço de Patrimônio da União (SPU) realizou uma apresentação sobre a PEC 39 que trata dos
463 terrenos de Marinha em áreas urbanas; - o artigo 14 da lei 13.240/2015 que regulamenta a gestão dos
464 municípios costeiros foi normatizado e agora essa gestão passa para as administrações municipais, com
465 as adesões sendo feita por meio de um portal do SPU. Com isso, o Projeto ORLA deixa de ser
466 voluntário para ter uma outra conformidade, e com as adesões gerará uma grande quantidade de planos
467 de gestão em nível municipal. No âmbito do GI-GERCO está sendo analisada uma proposta para
468 criação de um Grupo de Trabalho para avançar nessa discussão;

469 - no informe da participação da delegação brasileira na Conferência dos Oceanos, foram aprovados
470 alguns compromissos voluntários pelo Brasil, destacando o Gerenciamento Costeiro e Planejamento
471 Espacial Marinho, o desenvolvimento de um Programa Nacional de Conservação da Linha de Costa
472 (PROCOSTA), e a construção de uma estratégia federal para combate ao lixo no mar. Dentro do
473 compromisso voluntário de uma estratégia federal para o combate ao lixo no mar, a primeira ação está
474 prevista a realização de um Seminário Nacional organizado pelo MMA em parceria com a USP e o
475 PNUMA, de 6 a 8 de novembro de 2017, no jardim botânico do Rio de Janeiro. Nesse seminário, a
476 ideia é apresentar e discutir o problema com vários setores que envolve a questão do lixo no mar,
477 elaborar o diagnóstico, principalmente no sentido de juntar as iniciativas a nível da indústria e do
478 terceiro setor, verificar o que está sendo feito e proporcionar o conhecimento dos envolvidos para que
479 no próximo ano se possa elaborar um primeiro plano de ação para combate ao lixo no mar. O Senhor
480 REGIS, informou, ainda, que:

481 - foi realizado, em Florianópolis, o 5º Curso de Modelagem Costeira (SMC/Brasil). Esse curso é
482 decorrente de um acordo de cooperação técnica com a Cantábria/Espanha, tendo sido conduzido pela
483 Universidade Federal de Santa Catarina e sem a participação dos espanhóis. O SMC/Brasil tem sido
484 utilizado em diversos estados do Brasil e tem a função de aplicar um sistema de modelagem, criar uma
485 cultura de uso de sistema de modelagem costeira para os gestores ambientais, nos níveis federal,
486 estadual e municipal, envolvendo pessoal ligado ao licenciamento ambiental, e as unidades de
487 conservação. O próximo curso deverá ser realizado na cidade de Natal, ainda nesse ano, provavelmente
488 em novembro; e

489 - tem sido uma rotina o MMA receber Projetos de Lei da Câmara dos Deputados para opinar sobre
490 assuntos relevantes da zona costeira, a exemplo de um projeto do Deputado FÁBIO FARIAS que trata

491 basicamente incluir na lei do gerenciamento costeiro de 1988, com vistas a incluir medidas de
492 precaução contra erosão costeira. Essa Lei não especificava a importância dos fenômenos de erosão e
493 inundação costeiras, tendo o MMA sido favorável. Noutro Projeto de Lei, o Cabo SABINO solicita
494 alterar a lei no sentido de que as edificações de praias feitas até o momento fossem enquadradas como
495 sem problemas, considerando questão consolidada, tendo o MMA sido contrário a esse pleito. Com
496 referência ao Programa Nacional de Conservação da Linha de Costa (PROCOSTA), que é um dos
497 compromissos voluntários apresentado na Conferência dos Oceanos, o GI-GERCO está dependendo de
498 algumas contribuições para fechar um documento conceitual do que vem a ser efetivamente esse
499 programa, que basicamente trata do problema da altimetria e batimetria, da compatibilização das
500 componentes verticais como projeto básico para que seja definida uma linha de costa de referência. Na
501 visão do MMA, o PROCOSTA é uma oportunidade de se ter a previsão e valoração dos ambientes
502 costeiros como dunas, restingas, manguezais, marismas e recifes de corais com suas funções de
503 adaptação, desde a subida lenta do nível do mar como eventos extremos que são observados no dia a
504 dia.

505 **6.0 - SUBCOMISSÃO PARA O PROANTAR**

506 O Coordenador concedeu a palavra ao Contra-Almirante RENATO MELO, Secretário da CIRM, para
507 relatar os itens 6.1 a 6.4 da Agenda

508 **6.1 - Operação Antártica XXXV e Operação Antártica XXXVI**

509 O Secretário relatou que durante a Operação Antártica XXXV, iniciada em outubro de 2016, foram
510 apoiados 24 projetos de pesquisa na Antártica no decorrer do verão, envolvendo cerca de 260
511 pesquisadores, distribuídos em acampamentos, nos Módulos Antárticos Emergenciais, a bordo do
512 Navio Polar Almirante Maximiano e do Navio de Apoio Oceanográfico Ary Rongel. No decorrer dessa
513 operação, o PROANTAR apoiou, com transporte de pessoal e carga, os programas antárticos da
514 Alemanha, do Chile, da China, do Uruguai, de Portugal, do Peru, da Polônia, da Espanha, da Rússia e
515 da Coreia do Sul. Até o momento, foram realizados 8 Voos de Apoio Logístico, restando, ainda, 1 voo
516 para lançamento de carga, programado para o período de 23 a 28 de setembro, quando se encerrará a
517 OPERANTAR XXXV. Em razão de restrições operacionais apresentadas pela Base Aérea Chilena
518 Presidente Eduardo Frei, o voo que ocorreria em agosto foi cancelado.

519 A XXXVI Operação Antártica terá início na primeira quinzena de outubro, com o suspender do Navio
520 Polar Almirante Maximiano e do Navio de Apoio Oceanográfico Ary Rongel do porto do Rio de
521 Janeiro com destino à região antártica. A Operação se estenderá por um período de um ano. Nessa
522 OPERANTAR, serão apoiados 25 projetos científicos de diferentes áreas de conhecimento,
523 selecionados pelo MCTIC e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
524 (CNPq), envolvendo cerca de 260 pessoas, entre pesquisadores e alpinistas. Concomitantemente ao
525 apoio às pesquisas, durante o período do verão antártico, continuarão os trabalhos de reconstrução da
526 Estação Antártica Comandante Ferraz. O Navio de Apoio Oceanográfico Ary Rongel, em princípio,
527 será empregado prioritariamente no apoio logístico aos Módulos Antárticos Emergenciais. Também
528 será empregado no apoio aos acampamentos e aos serviços de reconstrução da Estação. Quando
529 possível, também apoiará os projetos científicos a serem desenvolvidos no interior das baías do
530 Almirantado e Maxwell. O Navio Polar Almirante Maximiano será empregado exclusivamente no
531 apoio aos projetos científicos embarcados, com prioridade para as pesquisas oceanográficas. Conforme
532 ocorrido nas operações antárticas anteriores, aeronaves Hércules C-130 da FAB prestarão apoio para o
533 transporte de material e pessoal entre o Brasil e a Antártica. O Coordenador salientou que apesar dos
534 cortes orçamentários existentes, a Marinha está fazendo um esforço muito grande, remanejando
535 recursos para a preparação do Navio de Apoio Oceanográfico Ary Rongel e do Navio Polar Almirante
536 Maximiano visando garantir o emprego desses meios na próxima Operação Antártica.

537 **6.2 - Reconstrução da Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF)**

538 O Secretário informou que a Marinha do Brasil prossegue com os trabalhos de fiscalização, em Xangai,
539 na China, da fabricação dos blocos Leste, Oeste e bloco técnico da nova Estação Antártica Comandante
540 Ferraz (EACF) e dos laboratórios que ficam em módulos isolados. Esses blocos estão sendo pré-
541 montados e, à medida que são desmontados, retornam para a fábrica, em Yangzhou, para conclusão dos
542 acabamentos internos, instalação de mobiliários e testes hidráulicos e elétricos para, então, seguirem
543 para pintura. Esta fase está atrasada, o que deve retardar em 15 a 30 dias a saída do navio de Xangai,
544 prevista inicialmente para 15 de setembro. O navio mercante fretado pelos chineses levará cerca de 40
545 dias para chegar à Antártica, parando em Punta Arenas para reabastecimento. Para evitar um atraso
546 maior, estamos planejando embarcar cerca de 20 trabalhadores da CEIEC no Navio de Apoio
547 Oceanográfico Ary Rongel, durante sua escala em Punta Arenas, dias 20 a 21 de outubro, para fazerem

548 a limpeza da área de construção, teste nos diversos equipamentos e embarcações que permaneceram em
549 Ferraz, durante o inverno. Caso se confirme um atraso significativo da saída do navio de Xangai,
550 poderá haver comprometimento da montagem de todos os blocos e unidades isoladas no verão antártico
551 2017/18. A Marinha manterá em Xangai a equipe de fiscalização até a prontificação e o embarque do
552 material no navio contratado pela CEIEC, e na Antártica a fiscalização das obras de montagem da nova
553 Estação deverá ser feita por representantes da Marinha e do IBAMA. A SECIRM manterá esta
554 Comissão informada sobre o andamento das obras. O Senhor SCARAMUZZA lembrou que em virtude
555 do maior número de pessoas envolvidas, in loco, na reconstrução da Estação Antártica e das
556 dificuldades de hospedagem, a equipe de fiscais do IBAMA será reduzida. Dessa forma, seria
557 proveitosa a elaboração de recomendações no sentido de evitar práticas inadequadas no ambiente
558 antártico. O Secretário salientou que a SECIRM com a CEIEC, na China, já elaboraram cartilhas com
559 orientações aos trabalhadores que vão desenvolver atividades na antártica.

560 **6.3 - Reunião do Conselho de Gerentes de Programas Antárticos Nacionais (COMNAP)**

561 O Secretário relatou que no período de 31 de julho a 02 de agosto, foi realizada em BRNO - República
562 Tcheca a Vigésima Nona Reunião Anual do Conselho de Gerentes de Programas Antárticos Nacionais
563 (COMNAP). Essa reunião, realizada em caráter de rodízio entre os países-membros, constitui-se no
564 fórum para consulta e cooperação entre programas nacionais com atividades na Antártica, e dentre os
565 seus objetivos, destaca-se o apoio mútuo às pesquisas científicas e a busca de maior segurança,
566 eficiência e economia das operações antárticas.

567 **6.4 - Reunião de Administradores de Programas Antárticos Latino-Americanos (RAPAL).**

568 O Secretário comunicou que no período de 09 a 12 de outubro próximo, será realizada na cidade de
569 Lima – Peru a XXVIII Reunião dos Administradores de Programas Antárticos Latino-Americanos
570 (RAPAL). Realizada anualmente, em caráter de rodízio entre os Países Membros, a RAPAL é o
571 principal fórum de coordenação em nível Latino-Americano de temas de ordem operacional, logístico,
572 ambiental e científico, em consonância com os princípios e objetivos estabelecidos no Sistema do
573 Tratado da Antártica. Participam da reunião, como membros permanentes, representantes da Argentina,
574 Brasil, Chile, Equador, Peru e Uruguai; e como observadores, representantes da Colômbia e Venezuela.
575 Foram encaminhados convites aos órgãos diretamente envolvidos nas atividades do Programa Antártico

576 Brasileiro para integrarem a delegação brasileira, que será chefiada por esta Secretaria. Em 2018, a
577 Reunião de Administradores de Programas Antárticos Latino-Americanos (RAPAL) será realizada no
578 Brasil.

579 **6.5 - Reunião das Partes Consultivas do Tratado da Antártica (ATCM)**

580 O Coordenador concedeu a palavra Representante do MRE, Ministro REINALDO JOSÉ DE
581 ALMEIDA SALGADO, tendo o mesmo relatado que a 40ª Reunião das Partes Consultivas do Tratado
582 da Antártica (ATCM) foi realizada, no período de 22 de maio a 1º de junho deste ano, na cidade de
583 Pequim, China, em paralelo com a 20ª Reunião do Comitê de Proteção do Meio Ambiente (CEP). A
584 delegação Brasileira composta por representantes do Ministério das Relações Exteriores e da SECIRM
585 apresentou, durante a reunião, documentos versando sobre os seguintes temas: Reconstrução da nova
586 estação brasileira na Antártica; - Monitoramento ambiental do trabalho de reconstrução da estação
587 antártica brasileira; - 35ª Operação Antártica e a retirada da aeronave acidentada; - Valores históricos e
588 geoecológicos de Elephant Point, Ilha Livingston, Shetland do Sul; - Desafios futuros na pesquisa da
589 ecologia do oceano austral; e - Criando espaços de colaboração: Reunião de Administradores de
590 Programas Antárticos da América Latina.

591 Dentre os temas substantivos, cabe destacar a aprovação dos critérios de avaliação das novas
592 candidaturas de países ao status de partes consultivas, a discussão sobre boas práticas e inspeções
593 conjuntas, o impacto crescente das atividades de turismo e outras atividades não governamentais no
594 ambiente antártico, e o seguimento da discussão sobre a regulação da bioprospecção na área do
595 Tratado. O destaque especial foi criar critérios para as novas partes consultivas, inclusive a luz de
596 candidatos que já estavam presentes, e sobre os quais havia alguma dúvida principalmente quanto a
597 produção científica e a capacidade de gerir programas antárticos. Dentre esses critérios, foi aprovada a
598 decisão da necessidade de um dossiê com listas de publicações científicas, sobre contribuição a ciência,
599 sobre planejamento de atividades antárticas e a obrigação de cooperação. Por ocasião dessa ATCM, o
600 representante do Uruguai foi eleito o novo Secretário-Executivo do Tratado, tendo contado com o apoio
601 explícito do Brasil. Na reunião do Comitê de Proteção Ambiental a delegação brasileira não pode
602 contribuir efetivamente por falta de pessoal técnico representante da componente ambiental.

603 O Senhor SCARAMUZZA explicou que restrições orçamentárias impediram a participação do MMA
604 como representante da componente ambiental na 20ª Reunião do CEP e que espera que nas próximas

605 oportunidades as atuais dificuldades tenham sido superadas. Sobre as atividades do Grupo de Avaliação
606 Ambiental (GAAM), o Senhor SCARAMUZZA informou que o processo de avaliação dos projetos de
607 pesquisa está sendo otimizado de forma que as licenças ambientais tenham validade por vários anos.
608 Como outras medidas para a racionalização dos procedimentos, citou a necessidade de discutir com a
609 Marinha a possibilidade de separar o formulário ambiental do formulário logístico e a revisão da
610 Portaria que rege o Grupo de Avaliação Ambiental (GAAM), detalhando a divisão de tarefas e as
611 atribuições do MMA, IBAMA e ICMBio, tendo em vista que a norma em vigor está desatualizada e já
612 não reflete a prática. Com vistas a continuidade dos trabalhos de bioremediação das áreas ainda
613 contaminadas pelo material do incêndio deverá ser elaborado um projeto executivo para preparação da
614 área contaminada de forma a reduzir os níveis dos contaminantes a valores adequados. Após
615 elaboração, esse projeto executivo deverá ser discutido com os principais atores no processo, CETESB,
616 IBAMA, MMA, Marinha e a Universidade Federal de São João Del Rei para que se possa dar cabo nos
617 contaminantes na área da nova estação brasileira na Antártica.

618 **7.0 - SUBCOMISSÃO PARA O LEPLAC**

619 O Coordenador concedeu a palavra ao representante do MRE, Ministro REINALDO JOSÉ DE
620 ALMEIDA SALGADO, tendo o mesmo comunicado a reeleição, em junho de 2017, do Almirante
621 RIBAS ao cargo de perito na Comissão de Limites da Plataforma Continental das Nações Unidas
622 (CLPC), para o mandato 2017-2022, ressaltando tratar-se de uma candidatura prioritária para o Brasil
623 como um todo e especialmente para o Itamaraty e para a Marinha. Com relação as três submissões
624 parciais revistas, informou que houve uma reunião em Nova Iorque sobre a Submissão Parcial Revista
625 da Região Sul, no período de 8 a 10 de agosto, ocasião em que foram feitas seis apresentações pela
626 Delegação Brasileira em contestação a erros e inconsistências de interpretação identificados na
627 apresentação realizada pela Subcomissão que analisa nossa Submissão da Região Sul, em fevereiro de
628 2017. Cabe salientar que o ambiente de trabalho melhorou substancialmente a partir dessas
629 apresentações, resultando numa carta do Presidente da CLPC reconhecendo a existência de erros de
630 natureza editorial na apresentação realizada. Assim, a agenda dessa submissão deverá ser retomada na
631 próxima reunião a ser realizada no início de 2018.

632 Sobre a “Submissão Parcial Revista da Região Equatorial”, o Presidente da República autorizou em
633 despacho de 25 de julho o envio da submissão à CLPC, o que está sendo feito por meio de malas

634 diplomáticas, de forma que possa ser apresentada no próximo mês de setembro.

635 A respeito da Submissão da Região Oriental, em 13 de junho, por ocasião da Sessão Ordinária do
636 PROAREA e da Subcomissão para o LEPLAC, esse assunto foi discutido e abordou as oportunidades
637 de cooperação institucional e de sensibilização das Instituições envolvidas para liberação dos recursos
638 necessários para a conclusão dos trabalhos, na expectativa de que o cronograma aprovado pela CIRM
639 seja cumprido com a conclusão da Submissão da Região Oriental, até dezembro de 2017. O Ministro
640 REINALDO SALGADO informou, ainda, que no dia 25 de agosto, na Diretoria de Hidrografia e
641 Navegação, foi realizado um workshop técnico focado na inclusão da Elevação do Rio Grande na
642 Submissão à CLPC, tendo sido decidido pela elaboração de um Relatório o mais sucinto possível com
643 os dados existentes até o final desse ano. Cabe ressaltar que nesse workshop foram abordados temas
644 técnicos e levantadas algumas dúvidas e a necessidade de aquisição de dados adicionais.

645 O Senhor UBALDINO informou que o MME vai analisar a possibilidade da aquisição de novas linhas
646 sísmicas com a finalidade de dar mais robustez à proposta brasileira, e acrescentou que essas linhas já
647 estão disponíveis no mercado. O Coordenador salientou que existe um grande interesse de outros países
648 de realizarem pesquisas na Elevação do Rio Grande o que indica, de certa forma, a possibilidade da
649 existência de um grande potencial econômico nessa área e que seria muito bom se o Brasil pudesse
650 incorporá-la à plataforma continental estendida. O Comandante CARLOS LEITE salientou que a ideia
651 seria encaminhar a submissão com os dados já existentes e, posteriormente, encaminhar mais dados
652 para enriquecerem a proposta brasileira. O Coordenador indagou se existiria uma data limite para
653 encaminhar esse pleito. O Ministro REINALDO SALGADO salientou que existe um cronograma
654 aprovado pela CIRM, um compromisso interno. O Comandante CARLOS LEITE chamou a atenção
655 sobre a vinda de mais estrangeiros para o Atlântico Sul, especialmente, para a Elevação do Rio Grande
656 e, também, da existência de diversas iniciativas no âmbito da ISBA e em outros fóruns internacionais,
657 com o propósito de estabelecer planos de manejo ambiental no Atlântico Sul, especificamente na ERG,
658 que, se implementados, poderão dificultar o processo de incorporação daquela elevação. Por isso, a
659 ideia de que a submissão da Região Oriental seja apresentada à Comissão de Limites, logo que possível
660 pois, uma vez apresentada, o Brasil passa a controlar os acontecimentos nessa área, que deixa de ser
661 internacional. O Coordenador solicitou que fosse feita uma memória sobre esse assunto, contendo as
662 necessidades e os próximos passos, e se colocou a disposição para pessoalmente estabelecer os contatos

663 necessários ao encaminhamento da submissão.

664 **8.0 - OUTROS ASSUNTOS**

665 O Coordenador concedeu a palavra ao Contra-Almirante RENATO MELO, Secretário da CIRM, para
666 apresentar o subitem 8.1 da Agenda.

667 **8.1 - Uso Compartilhado do Ambiente Marinho**

668 O Secretário informou que o Grupo de Trabalho do Uso Compartilhado do Ambiente Marinho (GT-
669 UCAM) foi criado em 2013 com o propósito de “analisar, estudar e propor diretrizes e orientações que
670 possam ser utilizadas em apoio ao processo de tomada de decisões relacionadas ao uso do mar, tanto
671 em nível governamental, quanto privado”. Para o desenvolvimento das atividades do GT UCAM, foi
672 aprovado, em 25 de março deste ano, um Plano de Trabalho com a finalidade de: realizar o nivelamento
673 de conhecimento para os envolvidos nas discussões; confeccionar um mapa diagnóstico, abrangendo o
674 Mar Territorial, a Zona Econômica Exclusiva e a Plataforma Continental, com a distribuição espacial
675 de usos e potenciais conflitos; e produzir um relatório com o levantamento e a análise técnico-científica
676 dos elementos necessários para a elaboração de recomendações, possíveis diretrizes e orientações a
677 serem sugeridas pelo GT-UCAM à CIRM, para avançar no Planejamento Espacial Marinho (PEM). A
678 implementação desse plano de trabalho está estimada em trezentos e sessenta e três mil novecentos e
679 vinte reais (R\$ 363.920,00), prevê a contratação de 2 consultores, a realização de um curso no mês de
680 novembro, e um seminário no próximo ano. Para viabilizar este recurso, a SECIRM está buscando
681 parcerias junto a organizações de fomento ao tema.

682 **8.2 - Plano de Ação em Ciências, Tecnologia e Inovação para os Oceanos**

683 O Coordenador concedeu a palavra ao representante do MCTIC, Senhor SÁVIO TÚLIO OSELIERI
684 RAEDER, tendo o mesmo relatado que o “Plano de Ação em Ciências, Tecnologia e Inovação para os
685 Oceanos” é um desdobramento da Estratégia Nacional de Tecnologia, um aprimoramento do nosso
686 sistema de planejamento de políticas científicas e tecnológicas. Esse Plano de Ação é mais abrangente
687 que o MCTIC, pois engloba ações que relaciona outros ministérios. Foi elaborado de forma articulada e
688 apresentado nesse ano. Trata-se de um documento estratégico que tem como pretensão desdobramentos
689 operacionais em doze temas principais e outros que serão agregados, sendo que oceanos é o tema no
690 qual esse Plano de Ação se debruça. O Plano passou por uma consulta ao Comitê de Ciências do Mar e
691 também por uma consulta pública ampliada à comunidade acadêmica, para saber quais seriam os

692 principais tópicos que poderiam compor esse Plano de Ação. Os principais tópicos abordados são: a
693 biodiversidade marinha, as zonas costeiras e a plataforma continental, circulação oceânica, interação
694 oceano atmosfera, variabilidade climática, mar profundo, tecnologia e infraestrutura para pesquisa
695 oceanográfica. Num curto prazo, ainda é possível receber contribuições, pois a expectativa é de que no
696 próximo mês de setembro o “Plano de Ação em Ciências, Tecnologia e Inovação para os Oceanos” seja
697 divulgado.

698 **8.3 - Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 14**

699 O Coordenador concedeu a palavra ao representante do MRE, Ministro REINALDO JOSÉ DE
700 ALMEIDA SALGADO, tendo o mesmo explicado que a agenda 2030, aprovada em 2015, tem 17
701 objetivos com 169 metas específicas, sendo vista como uma agenda integrada indivisível, com a
702 intenção de que todos os objetivos e metas tem que ser vistos no conjunto. Sob o ponto de vista de
703 avaliação internacional de cumprimento, todo ano existe um fórum político de alto nível na ONU onde
704 são reportados os resultados. A estrutura atual é de que a cada ano são escolhidos alguns objetivos que
705 serão focos naquele exercício, sendo que o ODS 14 foi um dos focos no corrente ano. Paralelamente, os
706 países podem apresentar relatórios voluntários de cumprimento, também no fórum político de alto nível,
707 tendo o Brasil apresentado o seu primeiro relatório voluntário este ano, que está disponível na página da
708 Secretaria de Governo (SEGOV), na Internet, e tem um espaço dedicado ao ODS 14. Internamente no
709 Brasil, neste ano, foi criada a Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis,
710 secretariada pela SEGOV, e que conta com representantes dos ministérios de Planejamento,
711 Desenvolvimento e Gestão, Meio Ambiente, Relações Exteriores, Desenvolvimento Social e Casa Civil.
712 Além dos representantes do governo federal, essa Comissão, que deverá examinar tudo o que tem a ver
713 com a implementação dos ODS, conta com representantes dos estados e municípios, de empresas, e
714 outros. A Comissão poderá criar câmaras setoriais específicas, mas não é ideia que seja uma câmara por
715 ODS. Paralelamente, o Ministério do Planejamento está fazendo um exercício de cotejamento entre o
716 Plano Plurianual Anual (PPA) do governo federal, os objetivos e as metas, e nesse exercício de
717 cotejamento observou-se que grande maioria das metas já se encontram contempladas no Plano
718 Plurianual. A Conferência dos Oceanos, que aconteceu de 5 a 9 de junho na sede da Organização das
719 nações Unidas, foi um evento preparatório para a revisão que se daria no fórum político de alto nível. A

720 delegação brasileira foi chefiada pelo representante permanente do Brasil na ONU, Embaixador
721 MAURO VIEIRA, e integrada por representantes do MMA, MCTIC, além de diplomatas da missão do
722 Brasil em Nova Iorque. Os compromissos voluntários brasileiros foram decididos numa série de
723 reuniões e refletem o consenso possível dos diversos ministérios envolvidos. Esses compromissos
724 brasileiros, disponíveis na página da ONU, são os seguintes: a estratégia nacional para conservação de
725 espécies ameaçadas; a criação do Fundo Azul brasileiro, destinado a apoiar iniciativas de conservação
726 marinha; o programa nacional para conservação da linha de costa brasileira (PROCOSTA); o plano
727 nacional de combate ao lixo no mar; iniciativas em prol do planejamento espacial marinho; e
728 identificação e consolidação de unidades de conservação.

729 À margem da Conferência dos Oceanos, foi realizado um evento específico sobre a conservação de
730 cetáceos, com ênfase na proposta brasileira para a criação do Santuário de Baleias no Atlântico Sul.
731 Uma segunda edição dessa Conferência está sendo planejada para ser realizada em 2020, em Portugal.
732 O Senhor SÁVIO informou que o MCTIC vem se debruçando nessa agenda, tendo enviado
733 representantes à Conferência dos Oceanos, considerando que dos 17 ODS o que tem mais ciências é o
734 ODS 14. Além disso, o próprio Ministro GILBERTO KASSAB esteve presente no lançamento da
735 Comissão Nacional de Acompanhamento dos ODS. Salientou que o MCTIC gostaria de ser um dos
736 ministérios com assento no Comitê Central, entendendo que as câmaras temáticas que vão ser
737 desdobradas têm um trabalho importante para alcance das metas colocadas para 20/30. Não temos
738 ainda certeza de qual vai ser o formato dessas câmaras técnicas, se será uma para cada ODS ou não,
739 considerando que a questão é integrada. O fato é que em se formando um grupo de trabalho, uma
740 câmara técnica, o MCTIC tem grande interesse em protagonizar essas discussões. Afirmou, ainda, que
741 entende que se for colocada uma câmara técnica específica para o ODS 14 a CIRM é o melhor
742 ambiente para essa discussão, e que o MCTIC poderá contribuir na construção dessa agenda. O Senhor
743 UGO salientou que desde a reunião da Subcomissão para o PSRM, o MMA vem pautando os ODS
744 como um tema para ser pensado estrategicamente, tendo a CIRM a qualidade de ser composta pelos
745 ministérios que tratam do tema marinho. O ODS 14 dialoga diretamente com isso e esse Colegiado tem
746 a maior estrutura de governança que existe no Brasil no tema dos ODS. Por isso, devemos pensar
747 estrategicamente como avançar para o ODS14, na certeza de que a maioria das discussões do ODS 14
748 passam pelos órgãos que compõem esse colegiado, mesmo tendo que fazer o diálogo com a SEGOV. O

749 Senhor UGO VERCILLO lembrou, ainda, que na reunião da ONU tivemos um posicionamento muito
750 reativo, e não fosse a capacidade de interlocução do MRE, o Brasil com todo o ambiente marinho que
751 tem, com toda sua Amazônia Azul, estaria presente na ONU sem qualquer compromisso, sem qualquer
752 comentário com relação ao seu interesse em proteger e ampliar as ações para a conservação marinha.
753 Destacou a necessidade de se ter uma posição mais estratégica visando 20/20 e 20/30, com relação ao
754 tema, pois considera que é muito fácil fazer uma interlocução entre os programas que estão no PSRM
755 com o que está posto nos objetivos do ODS 14, de forma que a CIRM contribua para o sistema mais
756 amplo conduzido pela SEGOV. Por fim, agradeceu a participação do MRE na condução dos trabalhos
757 na ONU, e especificamente nas reuniões para discutir a questão do fundo azul que o MMA está
758 buscando recursos para garantir a proteção do nosso ambiente marinho, não só nas unidades de
759 conservação, mas para monitoramento da biodiversidade, pesquisa nas ilhas oceânicas, e outros.
760 Ressaltou que a construção de uma estrutura para manter áreas com recursos permanentes requer o
761 envolvimento de uma série de atores importantes, e que o REVIMAR já está alinhando a sua agenda
762 com as propostas que foram feitas dentro da ONU, na tentativa de pensar sobre como a CIRM pode de
763 fato contribuir para que o Brasil atinja o ODS 14. O Ministro acrescentou que, no momento atual, o que
764 está acontecendo no âmbito dessa governança é a elaboração de um Plano de Ação com objetivos
765 gerais. É importante ver como esse Plano será implementado, sem prejuízo da contribuição que a
766 CIRM pode oferecer. O Coordenador considerou importante a questão do cotejamento com o PPA,
767 numa visão de projeto estratégico de longo prazo. O Senhor MIGUEL informou que na Secretaria de
768 Planejamento e Assuntos Econômicos está sendo realizado um trabalho sobre ODS, com o cotejamento
769 que contou com a participação de todos os ministérios, conseguindo identificar temas comuns no
770 Programa Plurianual do Governo Federal (PPA), na expectativa de que no próximo PPA ocorra uma
771 identificação maior entre essas agendas.

772 **8.4 - Workshop “Processo Regular”**

773 O Coordenador concedeu a palavra ao representante do MCTIC, o Senhor SÁVIO TÚLIO OSELIERI
774 RAEDER, tendo o mesmo informado que:

775 - o CNPq lançou o Edital nº 21/2017 sobre “Baías: ações integradas e sustentável nas baías do Brasil”
776 aportando R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais) para apoiar duas linhas de pesquisa durante dois

777 anos, uma voltada para as principais baías do Brasil: Baía de Guanabara, Todos os Santos e São Marcos,
778 e outra para as demais baías. Esse edital está perfeitamente alinhado com a estratégia nacional, bem
779 como com a agenda 20/30; e
780 - em julho desse ano, ocorreu em Lisboa um evento de alto nível envolvendo ministros do Brasil, África
781 do Sul e União Europeia. Na ocasião foi formalizada a “Declaração de Belém”, visando como resultados
782 editais de pesquisa europeus com intensa cooperação com os nossos cientistas.
783 Concluindo, o Senhor SÁVIO relatou que o Brasil sediará o “Workshop Regional do Processo Regular
784 para o Atlântico Sul”, nos dias 14 e 15 de novembro, que ocorrerá simultaneamente ao Congresso
785 Latino-Americano de Ciências do Mar (COLACMAR), em Camboriú, Santa Catarina. O objetivo
786 principal do processo é aumentar a capacidade das autoridades competentes para responder aos desafios
787 para a sustentabilidade do meio marinho, abordando os aspectos socioeconômicos de forma adequada. O
788 MCTIC será o coordenador desse workshop e já realizou reuniões com instituições parceiras de forma a
789 obter apoio para a organização desse evento que tem o selo da ONU. A Senhora NINIVE informou que o
790 Ministério da Saúde realizará um “Workshop Sobre Biossegurança”, no dia 26 de setembro, na tentativa
791 de aproximar os principais atores que atuam nesse tema no Brasil com vistas a construir a Política
792 Nacional de Biossegurança, e reforçou o convite aos membros da CIRM para participarem do citado
793 evento. Ressaltou que a pauta para esse evento ainda não está fechada e que, se for possível, seria
794 interessante a participação da Marinha com uma palestra sobre gerenciamento de águas de lastro ou
795 outro tema, destacando os principais trabalhos que vem sendo desenvolvidos pela Comissão de
796 Biossegurança em Saúde.

797 **9.0 - DATA DA PRÓXIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA CIRM**

798 O Coordenador propôs que a próxima Sessão Ordinária da CIRM seja realizada no dia 30 de novembro
799 de 2017.

800 **10.0 - ENCERRAMENTO**

801 O Coordenador agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a 196ª Sessão Ordinária da CIRM.